UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS INGLÊS

ANA PAULA NOBERTO PEREIRA

EXPERIÊNCIAS DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO: UM PROJETO DE LEITURA E DE PRODUÇÃO TEXTUAL ATRAVÉS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

CAMPINA GRANDE-PB
2013

ANA PAULA NOBERTO PEREIRA

EXPERIÊNCIAS DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO: UM PROJETO DE LEITURA E DE PRODUÇÃO TEXTUAL ATRAVÉS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em cumprimento às exigências e normas para obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras - Inglês.

Orientadora: Ms. Telma Sueli Farias Ferreira

CAMPINA GRANDE-PB

AGOSTO – 2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

P434e Pereira, Ana Paula Noberto.

Experiência de uma professora de inglês na disciplina de estágio [manuscrito]: um projeto de leitura e de produção textual através da sequência didática. / Ana Paula Noberto Pereira. – 2013.

30 f. il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras, com habilitação em Língua Inglesa) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2013.

"Orientação: Profa. Ma. Telma Sueli Farias Ferreira, Departamento de Letras".

1. Língua Inglesa 2. Ensino Fundamental 3. Sequência Didática 4. Gênero Textual I.. Título.

21. ed. CDD 421

ANA PAULA NOBERTO PEREIRA

EXPERIÊNCIAS DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO: UM PROJETO DE LEITURA E DE PRODUÇÃO TEXTUAL ATRAVÉS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Aprovada em: 28 de agosto de 2013. NOTA: 85

BANCA EXAMINADORA

Telma Sueli Farias Ferreira Nota 85
Profª Ms. Telma Sueli Farias Ferreira
(Orientadora)

Karyne Soares Duarte Silveira Nota 85
Profª. Ms. Karyne Soares Duarte Silveira
(Examinadora)

Kaline Brasil Pereira Nascimento Nota 85
Profª. Ms. Kaline Brasil Pereira Nascimento
(Examinadora)

MÉDIA: 85

Dedico este trabalho a Deus por nortear minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela vida e a possibilidade de empreender esse caminho evolutivo, por propiciar tantas oportunidades de estudos e por colocar em meu caminho pessoas amigas e preciosas.

A minha graduação não poderia ter sido concretizada sem a ajuda da minha família, especialmente do meu esposo Djair, que permaneceu sempre ao meu lado nos bons e difíceis momentos ajudando-me durante todo o percurso de minha vida acadêmica, sempre me dando atenção, carinho e conselhos preciosos; e Maria Clara, minha amada filha, pela compreensão e apoio em todas as fases da minha pesquisa acadêmica. Por essa razão, gostaria de dedicar e reconhecer à vocês, minha imensa gratidão e sempre amor.

Aos meus pais Cosmo, Maria Marlene e minha irmã Adriana, que sempre permaneceram ao meu lado e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para esta imensa felicidade que sinto neste momento.

Às amigas de graduação, Islene, Juliana, Moema e Ivanuzia, que sempre se fizeram presentes com palavras de encorajamento e amor.

A minha orientadora, a professora Ms. Telma Sueli Farias Ferreira, um agradecimento carinhoso por todos os momentos de paciência, compreensão e competência.

Aos professores(as), Karyne Soares, Sandra Mª Araújo Dias, Sudha Swarnakar, Raghuram Sasikala, Valécio Irineu Barros, Antônio Egno (Universidade Estadual do Goiás-UEG) e Ivanilson Antônio (UEG), que além de transmitirem seus conhecimentos e suas experiências, souberam me apoiar e ajudar com amor e sabedoria nas minhas dificuldades, ao longo da minha caminhada acadêmica.

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

(Rubem Alves)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar a aplicação de uma Sequência Didática (SD) voltada para leitura e produção escrita do gênero textual *Menu*, para alunos de oitavo ano do Ensino Fundamental (EF) de uma escola pública de Campina Grande. O referencial teórico está pautado nos estudos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) sobre SD, Lopes-Rossi (2011) e Marcuschi (2008) sobre gêneros textuais, Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira PCN (BRASIL1998) e o Plano Nacional do Livro Didático (PNLD 2011) do EF, a fim de que pudéssemos desenvolver um projeto pedagógico que integrasse as práticas linguísticas e que contribuísse para o desenvolvimento efetivo dos alunos no ensino de Língua Inglesa (LI). Nossa análise de dados teve como base as reflexões sobre os momentos de estudo teórico, produção e aplicação da SD. Os resultados demonstraram que o trabalho mediante uma SD foi, sem dúvida, um instrumento muito importante para a prática do docente iniciante, uma vez que possibilitou o desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos, além de colaborar para o ensino-aprendizagem de LI, levando em consideração o contexto social dos discentes. Por fim, a elaboração da SD fez com que nos apropriássemos de teorias importantes para nossa formação como futuros docentes de LI.

Palavras-chave: Sequência Didática; Língua Inglesa; Ensino Fundamental; Professor em formação inicial.

ABSTRACT

This work aims investigate the application of a Didactic Sequence (DS) toward reading and writing the genre Menu from the eighth grade students of Elementary School (ES) of a public school in Campina Grande. The theoretical framework is based on studies of Dolz, Noverraz and Schneuwly (2004) on DS, Lopes-Rossi (2011) and Marcuschi (2008) on textual genres, National Curriculum English Language (BRAZIL 1998) and the National Textbook (NTB 2011) ES, so that we could develop a pedagogical project that integrates the language practices and to contribute to the effective development of students in English Language (EL). Our data analysis was based on reflections on moments of theoretical study, production and application of DS. The results showed that work through a DS was undoubtedly a very important tool for the practice of teaching beginner, since it allowed the development of reading and writing skills of students, and contribute to the teaching and learning of EL, leading into account the social context of the learners. Finally, the development of a DS made us get in touch with important theories to our initial formation as future teachers of EL.

Keywords: Didactic Sequence, English Language, Elementary School, Initial formation.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....9
1. O PERCURSO TEÓRICO.....12
1.1. Sequência Didática.....12
1.2. PCN e PNLD do Ensino Fundamental.....13
1.3. Gêneros Textuais.....14
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....16
3. REFLETINDO SOBRE NOSSA PRÁTICA COM SD.....18
3.1. Reflexões sobre os estudos teóricos e nosso momento de monitoria.....18
3.2. Produzindo a SD.....19
3.3. Aplicação e resultados da SD.....20
-Módulo 1.....20
-Módulo 2.....22
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS.....24
REFERÊNCIAS.....25
ANEXOS.....26

INTRODUÇÃO

Este artigo remete ao trabalho desenvolvido durante a disciplina de Estágio Supervisionado II no Curso de Licenciatura em Língua Inglesa (LI), no semestre 2012.2, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e à importância da produção e da aplicabilidade da Sequência Didática (SD) através das atividades desenvolvidas na turma de oitavo ano de uma escola estadual localizada na cidade de Campina Grande - PB.

A disciplina de Estágio Supervisionado II- LI tem como objetivo ajudar o futuro professor, a vivenciar diversas situações pedagógicas dentro da realidade da sala de aula, devendo apresentar-se como elemento mediador entre a teoria e a prática. Foi através desse componente curricular que confirmamos nossa identidade profissional docente, pois isso aconteceu a partir de nossa prática de ensino durante o Estágio. De acordo com Pimenta e Lima (2009, pp.67-68), que defendem a construção da identidade profissional docente no campo de estágio, "o campo de estágio é o lócus onde a identidade é gerada, pois permite que os estagiários participem do cotidiano das escolas mostrando a realidade profissional do professor; é a partir do estágio que essa identidade pode ser ou não construída."

De acordo com essas autoras, alguns estagiários desistem dessa construção de identidade profissional docente, quando se deparam com a realidade das escolas e dos profissionais da área.

Nos dias hodiernos, o docente deve estar atualizado com as mudanças que ocorrem no meio educacional. O professor não deve parar, ou seja, estagnar o conhecimento adquirido na graduação, ele deve estar em constante integração às evoluções educacionais e sociais, como por exemplo, através dos cursos de formação continuada. Como consequência desse interesse, em termos de metodologias, ele tem a possibilidade de desconsiderar o ensino tradicional, aquele que basicamente foca o ensino na gramática, e passar a fazer uso de várias metodologias que melhor atendam às necessidades das suas turmas. No entanto, percebemos, na sua maioria, que o professor de LI do Ensino Fundamental (EF) de escolas públicas dá preferência ao ensino de gramática tradicional. Apesar das perspectivas de renomados teóricos sobre o ensino de língua e das orientações do PCN (BRASIL, 1998), através das quais podemos refletir que o ensino de LI não pode ser direcionado apenas ao uso da gramática. Neste sentido, Antunes (2007, p.53) afirma:

> Um dos maiores equívocos consiste em se acreditar que o conhecimento da gramática é suficiente para se conseguir ler e escrever com sucesso os mais

> diferentes gêneros de textos, conforme as exigências da escrita formal e socialmente prestigiada.

De acordo com esse autor, o ensino de gramática não deve ser isolado e sim estar associado a um contexto e a um determinado gênero textual, permitindo ao aluno uma ampliação de conhecimento que vai além do linguístico.

Considerando essa perspectiva inovadora de ensino de línguas, o trabalho docente por meio de uma SD junto a um gênero textual (falado ou escrito) nas aulas de LI é de grande importância no campo linguístico, pois a língua como forma de atuação e de interação só acontece com o uso de textos. Apesar de muitas escolas ainda resistirem ao uso de gêneros textuais como conteúdo programático, é impossível não se comunicar por algum gênero textual, pois o gênero textual está presente no nosso dia a dia, conforme afirma Marcuschi (2008, p.154). Assim, o professor de LI, que tem sua prática voltada para o trabalho com gêneros textuais, disponibiliza aos seus alunos inúmeras possibilidades de conhecer, produzir e usar diferentes gêneros textuais, sejam orais ou escritos.

Conforme o exposto, ao percebermos esta realidade através de nossas experiências como alunos da disciplina de Estágio Supervisionado II, interessamo-nos em desenvolver um estudo sobre o tema. Para tal, nosso objetivo de pesquisa foi investigar a possibilidade de aplicação de uma proposta de SD voltada para a produção do gênero textual *Menu* para alunos de escolas públicas. Dentro deste contexto, trazemos nossas duas perguntas de pesquisa:

(i) De que forma se dá o estudo, a produção e aplicação de uma SD por meio de gêneros textuais por professores em formação inicial, durante a disciplina de Estágio Supervisionado II?

(ii) Quais as contribuições do desenvolvimento de projetos com SD, para alunos de EF de escolas públicas, trazem para uma nova compreensão do ensino de LI, através da produção do gênero textual *Menu*, durante o estágio de regência?

Assim, para realizar este trabalho, tivemos como aporte teórico as ideias de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) sobre SD, Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira - PCN (BRASIL,1998) e o Plano Nacional do Livro Didático (PNLD 2011), Lopes-Rossi (2011) e Marcuschi (2008) acerca de gêneros textuais, e também, fizemos referência às pesquisas de Antunes (2007) que aborda o ensino da gramática, e Pimenta e Lima (2009) sobre campo de estágio.

Para uma melhor compreensão de nosso trabalho, este artigo encontra-se dividido em quatro partes: 1) Aporte teórico sobre Sequência Didática, PCN, PNLD do Ensino

Fundamental e Gêneros Textuais; 2) Metodologia; 3) Análise dos dados (nossas reflexões sobre a aplicabilidade da SD com o gênero textual); e 4) As considerações finais.

1. O PERCURSO TEÓRICO

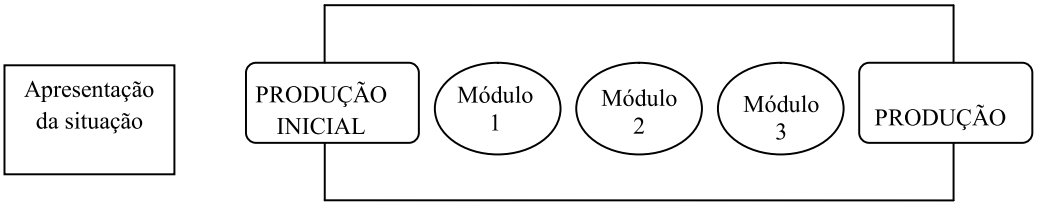
Em referência à fundamentação teórica, estudamos Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), os PCN (BRASIL, 1998), o PNLD (2011), as pesquisas de Lopes-Rossi (2011) e Marcuschi (2008). Neste tópico, encontraremos breves considerações acerca das ideias defendidas pelos mesmos.

1.1 Sequência Didática

A partir da década de oitenta, pudemos observar uma crescente tendência de questionamento ao ensino tradicional de produção e recepção textuais, logo algumas pesquisas no campo da Linguística e Linguística Aplicada foram levantadas sobre o ensino comprometido por alguns problemas de ordem, como, de ordem conceitual e pedagógica, o que resultou em várias conclusões alarmantes sobre as condições de produção, leitura e interpretação de textos na escola. Foi a partir dessas pesquisas que surgiu a SD no Brasil através dos PCN *(op. cit.)*, como projeto de atividade sequenciada. Atualmente, a SD está vinculada a um gênero textual, devendo ser planejada e desenvolvida através de um objetivo educacional, tendo início e fim conhecidos, tanto pelo professor quanto pelo aluno.

Hodiernamente, muito se fala sobre a importância da língua na formação das sociedades. É nesse ponto que Dolz, Noverraz e Schneuwly (*op. cit*., p.82), definem SD, como sendo "[...] um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito." Para esses autores, o objetivo da SD é ajudar o professor a organizar sistematicamente as atividades pedagógicas em um determinado gênero textual e dando acesso aos alunos às práticas de novas linguagens. Podemos visualizar a estrutura de base de uma SD, pode ser apresentada pelo seguinte esquema:

Esquema 1: A estrutura da SD



Fonte: Dolz, Noverraz e Sheneuwly (2004, p.83)

A proposta desenvolvida por Dolz, Noverraz e Sheneuwly (2004) foca aspectos importantes no processo da escrita. Um projeto pedagógico através de uma SD torna o trabalho do docente não maçante em volta do texto. Trata-se de um conjunto amplo de atividades, considerando um texto como uma unidade de ensino, e os gêneros textuais como um objeto de ensino.

Observamos, através da nossa realidade, durante o Estágio Supervisionado II-LI, que a SD é de grande importância, pois seu papel é de fato facilitador com relação ao entendimento sobre os gêneros textuais.

1.2 PCN e PNLD do Ensino Fundamental

Os PCN (BRASIL, 1998, p.5) foram elaborados procurando respeitar as diversidades regionais, culturais e políticas do Brasil, e construir um processo educativo comum em referência nacional. O documento tem como objetivo trazer mudanças no projeto educativo das escolas de EF, com o intuito de envolver as escolas, os pais, os governos e a sociedade. Portanto, a escola deve estar voltada à formação de cidadãos, permitindo que eles tenham acesso aos conhecimentos sociais necessários para ingressar no mundo competitivo do trabalho.

Os PCN (*op. cit.*) enfocam a importância da língua na formação das sociedades, como também fazem apontamentos sobre a relevância de reconhecer a complexidade das práticas educativas e que estas devem auxiliar o professor como responsável no processo de formação de uma sociedade, comunidade ou nação. Portanto, o docente deve desenvolver seu projeto pedagógico focando no processo de ensino e aprendizagem levando em consideração questões culturais, regionais e políticas, na qual os alunos estão inseridos.

Conforme esse documento, a organização dos conteúdos no processo de ensino e aprendizagem deve ser enfatizada. Além disso, os PCN (BRASIL, 1998, p.72) afirma que o professor deve considerar "o conhecimento de mundo do aluno e os tipos de textos com os quais esteja mais familiarizado como usuário de sua língua materna." Logo, as produções textuais (através de um gênero textual), orais e escritos, bem como as compreensão de leitura devem estar ligadas ao uso do conhecimento de mundo dos alunos.

O PNLD é um documento com mais de dez anos de existência, mas foi em 2011 que incluíram ao documento o componente curricular de Língua Estrangeira Moderna (LEM).

Esse documento remete a um programa do governo federal que, através do Ministério da Educação (MEC), envia às escolas os guias com os livros didáticos disponíveis, cabendo ao corpo docente escolher democraticamente, entre os títulos disponíveis, aquele que melhor atenda ao seu projeto político pedagógico.

O objetivo do PNLD (2011) é que todos os alunos recebam da escola o livro didático de LEM. Assim, o uso do livro de Língua Estrangeira (LE) pode colaborar para, que os alunos aprendam ler, escrever, ouvir e falar, tanto na sala de aula, como auxilio do professor, ou em qualquer outro lugar. O PNLD (*op. cit.*) tem outro papel fundamental, que é dar suporte aos professores no planejamento e execução de suas aulas, visando à importância do processo de ensino-aprendizagem no contexto de escolas públicas do EF ao Ensino Médio (EM), mas nem sempre a realidade é essa.

O PNLD 2011 apresenta critérios específicos na avaliação das coleções para o componente curricular de LEM. Um desses critérios é focar em textos orais e escritos de tipologias e gêneros diferentes, contribuindo para a ampliação dos conhecimentos sociais, culturais e linguísticas dos alunos. Assim, a preocupação do programa do PNLD (*op. cit.)* é atender a todos os tipos de alunos, distribuindo versões acessíveis em: Áudio, Braile e MecDaisy[1].

1.3 Gêneros Textuais

O trabalho em sala de aula com gênero textual proporciona aos alunos o desenvolvimento da autonomia no processo de leitura e produção textual, como consequência do funcionamento da língua em diversas situações de comunicação.

Contudo, é de grande importância que o professor, ao trabalhar atividades de leitura através de gêneros textuais, se preocupe em possibilitar aos alunos o contato com o modelo de gênero textual a ser explorado em sala de aula, pois as características dos aspectos discursivos do gênero permitem que o aluno compreenda melhor as características e o objetivo geral daquele portador de gênero, seja ele um jornal, uma embalagem, uma receita, entre outros. Segundo Lopes-Rossi (2011):

[1] É uma ferramenta tecnológica, que produz o livro em formato digital acessível.

> O módulo de leitura nesse formato proposto deve levar o aluno a discutir, comentar e conhecer as condições de produção de circulação do gênero discursivo escolhido para o projeto... É fundamental que o aluno tenha contato com o portador daquele gênero. (*op. cit*., p.74).

A autora afirma que a exploração da leitura de um gênero textual em sala de aula faz com que o aluno desperte a curiosidade e a reflexão pelo gênero a ser trabalhado, antes mesmo da produção do gênero escolhido.

Apesar de muitas escolas ainda resistirem ao uso de gêneros textuais como conteúdo programático, podemos analisar que o gênero textual está presente no nosso dia a dia, conforme afirma Marcuschi (2008):

> É impossível não se comunicar verbalmente por algum gênero, assim como é impossível não se comunicar verbalmente por algum texto. Isso porque toda manifestação verbal se dá sempre por meio de textos realizados em algum gênero. (*op. cit*., p.154).

De acordo com esse autor, os gêneros textuais fazem parte do nosso cotidiano e apresentam padrões sociocomunicativos com um objetivo enunciativo, sejam eles de forma escrita ou oral.

Diante do exposto, podemos afirmar que o professor de LI que tem sua prática voltada para o trabalho com gênero textual, disponibiliza aos seus alunos possibilidades inúmeras de conhecer, produzir, usar diferentes gêneros textuais.

Considerando as ideias apresentadas a proposta que trouxemos para a sala de aula na experiência da disciplina de Estágio Supervisionado II, foi o trabalhou com o gênero textual. Para tanto, consideramos a proposta de Dolz *et.al*. (2004), com SD, as indicações de leitura e compreensão dos PCN (BRASIL, 1998) e do PNLD (2011), como também as ideias sobre gêneros textuais de Marcuschi (2008) e de Lopes-Rossi (2011).

Antes de partirmos para a análise das experiências que tivemos durante o Estágio de Regência desse componente curricular, apresentaremos alguns aspectos metodológicos de nossa pesquisa.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa foi do tipo descritiva, permitindo descrever a elaboração e a aplicação da SD, associada ao gênero textual *Menu,* e bibliográfica, por fazermos uso de alguns estudos teóricos sobre a elaboração da SD para analisar o trabalho que foi desenvolvido.

Os participantes da pesquisa foram três professores em formação, do curso de Letras-Inglês da UEPB, que elaboram e aplicam juntos uma SD, durante o Estágio Supervisionado II, e uma turma de oitavo ano do EF de uma escola pública de Campina Grande-PB, no período da manhã de 10 de Setembro a 19 de Novembro de 2012.

Quanto à estrutura da escola, observamos que, durante o período de estágio, encontrava-se em bom estado de conservação e estava sempre limpa, especificamente a sala de aula na qual realizamos nossa prática. A sala em que foi efetivado o estágio era ampla, com janelas largas que facilitavam a iluminação e ventilação, já que não havia ventiladores no local.

A turma era composta de trinta e seis alunos com faixa-etária entre 13 e 16 anos. Em referência aos aspectos gerais da turma, verificamos que os alunos eram assíduos e pontuais as aulas, eram também participativos e apresentaram um bom relacionamento com os estagiários.

Nosso projeto foi elaborado tendo como base uma SD através do tema *Feeding*. Através desse tema, mostramos à turma a importância dos alimentos saudáveis e não saudáveis. O gênero textual trabalhado foi o *Menu* e, por meio desse gênero, foram desenvolvidas as habilidades de leitura, escrita e fala. O estudo dos gêneros textuais em sala de aula caminha junto com a SD no processo educacional.

O trabalho pedagógico através da SD levou em consideração o contexto social dos alunos, suas necessidades e seus conhecimentos prévios sobre o gênero abordado. Ou seja, antes da produção da SD, tivemos um momento de monitoria através da qual conhecemos a escola e os alunos para, só depois, elaborarmos a SD.

A SD foi dividida em dois módulos a serem cumpridos em onze encontros, dos quais apenas sete foram realizados; quatro encontros não foram possíveis devido a três motivos, quais sejam: (i) uma pichação ocorrida em todo o prédio na noite anterior a nossa aula; (ii) concessão do prédio para realização dos primeiro e segundo turnos da eleição municipal; (iii) e ocorrência de feriado referente ao dia do professor. Dessa forma, os módulos foram organizados da seguinte maneira:

No primeiro módulo foram trabalhados textos informativos sobre os alimentos saudáveis e não saudáveis, os desperdícios alimentares, os alimentos consumidos em cada refeição, a parte gramatical (pronomes e os verbos modais) e novos vocabulários sobre alimentos. No segundo módulo, os alunos foram divididos em grupos para produzir um *Menu* de acordo com cada refeição do dia. Essa produção escrita teve dois momentos: no primeiro, eles produziram o *Menu* , seguindo um modelo em branco entregue a cada grupo e, em seguida, foi feita uma correção dos erros cometidos por cada grupo, os erros cometidos nessa versão, eram relacionados a parte gramatical. No segundo momento, os grupos começaram a produzir a versão final, evitando os erros cometidos na primeira produção.

Nosso grupo de estagiários tentou possibilitar aos alunos do oitavo ano, uma possibilidade de estudo da LI, com foco nos gêneros textuais visando um melhor aproveitamento das aulas dessa disciplina.

Diante do exposto, seguem as reflexões que produzimos sobre nossa experiência na aplicação desta SD.

3. REFLETINDO SOBRE NOSSA PRÁTICA COM SD

Esta análise de dados está dividida em três partes: (i) nossas reflexões sobre as teorias estudadas durante o Estágio Supervisionado II, que deram embasamento epistemológico para a prática docente e o momento de monitoria; (ii) a produção da SD; e, por fim, (iii) a aplicação e os resultados da SD.

3.1 Reflexões sobre os estudos teóricos e nosso momento de monitoria

Antes do momento de monitoria, foram necessários estudos e reflexões sobre a teoria da SD, abordada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira - PCN (BRASIL, 1998) e o Plano Nacional do Livro Didático (PNLD 2011), Lopes-Rossi (2011) e Marcuschi (2008) acerca de gêneros textuais, e também, fizemos referência às pesquisas de Antunes (2007) que aborda o ensino da gramática, e Pimenta e Lima (2009) sobre campo de estágio. De acordo com essas teorias e reflexões, foi possível discutir nas aulas de Estágio Supervisionado II a importância do trabalho docente mediante uma SD que aborda um determinado gênero textual, como forma de ensino-aprendizagem de LE, no nosso caso, de LI.

Esse momento de estudos e reflexões foi muito importante, pois, como futuros docentes tiveram a oportunidade de obter o conhecimento prévio da importância do uso de uma SD, que tem a função de facilitadora para o ensino-aprendizagem de LI, uma vez que permite a interação entre professor, aluno e texto.

Quando fomos à escola para monitoria de observação, já sabíamos o quanto as teorias estudadas eram valiosas. Fomos à escola uma semana antes da data programada do início do Estágio Supervisionado II - LI. Nosso objetivo era conhecer a escola, a turma e a professora regente. A escola apresentava-se em bom estado de conservação, limpa, com salas amplas e arejadas. Com relação à turma de oitavo ano, os alunos se comportaram com extremo alvoroço ao chegarmos à sala. Acreditamos que essa agitação pode ser relacionada à fase da adolescência, mas fomos bem recebidos por todos. Eles sempre mantiveram o respeito por nós. A professora regente foi gentil e solícita ao permitir nossa presença na sua turma. Nosso

contato foi proveitoso, pois falamos para ela acerca do nosso objetivo de trabalho. Ela concordou, deixando aberto para trabalharmos gêneros textuais.

A experiência de monitoria foi de suma importância para a elaboração da nossa SD. Nesse momento de observação, foi possível vivenciar o ambiente escolar e investigar a realidade da turma de oitavo ano, na qual iríamos estagiar. Mediante esses pontos observados, pudemos escolher um gênero textual mais adequado para a referida turma.

Com a monitoria, foi possível atrelar o conhecimento teórico à realidade observada em sala de aula e conseguimos analisar as necessidades da turma com relação ao ensino de LI, para só depois, elaborarmos a SD com um gênero textual, levando em consideração o cotidiano dos alunos. Outro ponto positivo da monitoria foi que estabelecemos um bom relacionamento com os alunos e a professora regente antes do Estágio Supervisionado II-LI acontecer.

Foi fundamental a monitoria de observação, pois caso não tivesse acontecido, não teríamos levado em consideração o contexto social dos alunos, suas necessidades com relação a LI, os conhecimentos prévios sobre o tipo de gênero textual que melhor se adequasse a eles e não teríamos criado um vínculo de amizade com a professora regente, a turma e com todos que fazem parte da escola, antes do Estágio Supervisionado II-LI.

3.2 Produzindo a SD

Quanto ao momento de produção da SD, encontramos inicialmente algumas dificuldades em relação à especificação de um gênero textual adequado para a turma, pois durante o monitoramento, observamos que a maioria dos alunos mostrou resistência à disciplina de LI. O objetivo era encontrar um gênero textual que motivasse os alunos e que eles sentissem prazer ao aprender o idioma.

De acordo com Marcuschi (2008, p.154), o ato de dominar um gênero textual, não acontece apenas na sua forma linguística e sim na forma de realizar linguisticamente objetivos específicos sociais particulares. Em Lopes-Rossi (2011, p.71) o gênero discursivo ou textual tem função social e propósitos comunicativos, contribuindo para a formação de um cidadão crítico e participativo na sociedade. Dessa forma, estávamos preocupados em trazer para a turma um gênero textual que estivesse contido em seu cotidiano.

Assim, a partir das observações e das conversas que tivemos no momento de monitoria com os alunos, conseguimos definir um gênero textual adequado para a turma que foi *Menu*. Percebida a preocupação dos alunos com uma alimentação saudável, entendemos que esse gênero seria adequado, pois, através dele, poderíamos discutir sobre questões referentes à alimentação (não) saudável.

O projeto para a turma de estágio foi elaborada sobre o tema principal alimentação, no qual a SD foi dividida em dois módulos. Nosso objetivo no primeiro módulo foi desenvolver a habilidade de leitura nos alunos. Enquanto no segundo módulo, o objetivo foi desenvolver a habilidade da escrita.

A produção da SD no início do projeto foi complexa, pois não conhecíamos a turma na qual iríamos aplicar nosso projeto pedagógico, mas depois do momento de monitoria na turma de oitavo ano manhã, conseguimos finalizar nossa SD mediante um gênero textual adequado para aquela turma.

3.3 Aplicação e resultados da SD

Diante de uma SD já pronta que tinha como tema principal *Feeding* e gênero textual *Menu* , tivemos a oportunidade da aplicação. Aplicamos a SD para a turma de oitavo ano, levando em consideração as reflexões acerca da teoria da SD, abordado por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Foi de grande importância entrar em sala de aula com uma SD pronta e planejada para a turma, pois a SD dá segurança ao professor ao ministrar os conteúdos programados, permitindo alterações em sua programação durante o decorrer das aulas, caso aconteçam imprevistos.

-Módulo 1

Quanto ao processo de aplicação da SD, se fez necessário primeiramente a apresentação da proposta de trabalho aos alunos. Em seguida, iniciamos a regência das aulas em referência ao primeiro módulo, através de diferentes gêneros textuais (E-mail, Wikipédia, News), que abordavam os diversos alimentos (não) saudáveis. Esses textos tinham a função de

desenvolver a leitura e a fala dos alunos. Quanto, à habilidade da fala dos alunos, eles tinham a oportunidade de fazer a leitura dos textos em voz alta, pronunciando os vocábulos que conheciam e os que não conheciam do texto. Assim, permitindo que os alunos falassem corretamente os vocábulos que até então não sabiam pronunciar. Esses textos, também deu oportunidade aos alunos de conhecer gêneros textuais diferentes do gênero especifico (*Menu*) a ser produzido ao fim do nosso projeto.

Com os textos em mãos, primeiramente os alunos fazia leitura individual (silenciosa), tentando descobrir a mensagem do texto pelos vocábulos que já conheciam. Em seguida fazíamos a leitura coletiva, na qual os alunos tinham a oportunidade de pronunciar os vocábulos corretamente. A partir das leituras, os alunos adquiriam novas palavras ao seu vocabulário, como também pronunciavam corretamente aquelas palavras que já conheciam. Depois das leituras, abríamos discussões sobre o tema do texto, na qual a turma na sua maioria concordava com o objetivo principal do texto, que era defender a importância de uma alimentação saudável, bem como as consequências de não ter uma alimentação saudável. De acordo com, Lopes-Rossi (2004, p.72), "A leitura de gêneros discursivos na escola [...] pressupõe que os alunos se apropriem das características dos gêneros que produzirão."

Esses momentos foram importantes, pois conseguimos alcançar nosso objetivo de trabalho. Conseguimos trabalhar com os alunos: as características dos gêneros textuais, a leitura, a fala e compreensão dos textos. Dessa forma, as aulas ficavam dinâmicas, pois a maior parte da turma participava, interagia na aula.

A gramática também foi usada juntamente aos textos. Para nosso projeto pedagógico, foi de grande importância trabalhar a gramática associada ao gênero textual, pois pudemos ver como o léxico da língua, conforme suas regras gramaticais constroem um texto, ou seja, o gênero textual. Dessa forma, a gramática foi trabalhada de forma significativa e não tradicional, conforme afirma Antunes (2007, p.44), "o ensino de língua não pode constituir-se apenas de lições de gramática."

Quanto ao processo de aplicação de atividades para o módulo I, elas foram aplicadas ao fim da exploração de cada texto discutido. Nesse momento, os alunos trabalharam individualmente, respondendo as atividades, através da leitura e compreensão dos textos abordados e utilizando pontos gramaticais. A aplicação de atividades é um momento muito importante, pois conseguimos observar se a turma fixou o conteúdo abordado ou não, se poderíamos dar continuação ao programa da SD ou se teríamos que revisar o assunto para a turma, antes de prosseguirmos com a programação da SD.

-Módulo 2

Após o encerramento do primeiro módulo, começamos a efetivação do segundo, que objetivava a produção do *Menu*. Nesse momento, dividimos a turma em cinco grupos e cada um ficou responsável por um cardápio saudável específico (café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar). Dando continuação, todos os grupos eram orientados a produzir a primeira escrita do gênero textual *Menu,* de acordo com a divisão dos cardápios. Cada grupo deveria seguir um modelo de *Menu* que foi passado para eles e seguir as instruções de gramáticas apresentadas para a elaboração dos cardápios. Para essa etapa, utilizamos um encontro de duas aulas e, ao final, todos tinham realizado a atividade (vide Anexo 1). Quanto ao processo de correção foi realizado no ato dessa primeira escrita, íamos orientando todos os grupos de acordo com os erros que eram cometidos nesse momento, assim, eles não cometiam mais os mesmos erros.

Após essa etapa, pudemos analisar que os grupos, na sua maioria, mostraram satisfação ao produzir o cardápio pelo qual estavam responsáveis. Essa aula foi de grande importância, pois nossos objetivos, mais uma vez, foram alcançados. Nesse módulo, foi analisado o desempenho dos alunos na produção textual e a satisfação deles em aprender a LI de forma dinâmica e agradável, através de um gênero textual.

A produção textual final dos alunos (vide Anexo 2) aconteceu em apenas um encontro. Neste encontro, a produção final foi de forma rápida, devido os grupos continuarem os mesmos referentes aos da primeira escrita. Eles já conheciam o gênero textual a ser trabalhado, os pontos gramaticais a serem utilizados e utilizaram a primeira escrita como base para produzir a versão final do *Menu*. Por esses motivos, tivemos apenas um encontro. Logo, os grupos estavam familiarizados com o que iriam produzir e foram orientados a não repetir os mesmos erros cometidos na primeira versão. Nesse momento, pudemos verificar que o objetivo do nosso projeto foi alcançado de modo positivo, de forma que os alunos mostraram segurança em relação ao gênero textual e aos pontos gramaticais trabalhados. Foi observado, que com apenas um encontro não tivemos comprometimento na produção final do *Menu*, pelos motivos já mencionados acima.

Nessa etapa da produção, os grupos receberam nossa atenção; sempre estávamos oferecendo ajuda aos alunos para uma boa orientação e observando se havia a interação por parte de todos os integrantes de cada grupo. A maioria dos alunos se mostrou bem satisfeita com a produção do Menu; essa versão final foi mais rápida, pois os alunos já sabiam o que

iriam fazer e cada integrante tinha uma determinada função para a elaboração do trabalho final. Tivemos momentos de inquietação antes da aplicação dessa atividade, pois não sabíamos se a turma iria se engajar nesse momento da SD, se todos iriam interagir, ou não, no ato da produção.

Contudo, obtivemos êxito na aplicação com essa produção final da proposta de trabalho, uma vez que a maioria dos alunos se mostrou satisfeita e realizada com a novidade de aprender LI através de um gênero textual. Mesmo com os contratempos ocorridos durante a aplicação desta proposta didática, pudemos perceber que a SD permite que o professor tenha abertura para fazer modificações durante sua aplicação.

O uso da SD junto com a escolha do gênero textual foi muito importante no desenvolvimento do projeto de trabalho, porque, além de ter nos ajudado no amadurecimento profissional, alcançamos os objetivos em referência ao processo de ensino-aprendizagem do aluno. Dito de outra forma, ao final do estágio, os discentes revelaram interesse na produção do gênero *Menu*, que fazia parte do seu contexto sociocultural, o que contribuiu para a aprendizagem do conteúdo.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de Estágio Supervisionado II - Língua Inglesa proporcionou-nos um aperfeiçoamento entre a teoria e a prática, mostrando a realidade das escolas públicas e a dedicação dos profissionais da área.

A SD teve grande importância no nosso trabalho pedagógico, visto que o conhecimento e aplicabilidade permitiram-nos levar em consideração o contexto social dos alunos, as necessidades e seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual abordado, construindo nossa visão de docência na área de língua inglesa.

O trabalho com a SD proporcionou aos alunos o desenvolvimento da autonomia do processo de leitura e produção textual, como consequência do funcionamento da língua em diversas situações de comunicação e, assim, criando condições para que os alunos pudessem conhecer as diversas características discursivas e linguísticas dos diversos gêneros textuais.

É importante que os futuros professores conheçam e utilizem SD, deixando o docente mais seguro ao entrar em sala de aula, pois as aulas a serem ministradas já foram planejadas com antecipação. Outro benefício dessa proposta didática, é que ela permite que o professor tenha a liberdade para fazer modificações durante a aplicabilidade, ou seja, não é uma proposta rígida.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Muito além da gramática:* por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira /* Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC / SEF, 1998.120 p.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele e SCHNEUWLY, Bernard. *Seqüências* Didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.

LOPES-ROSSI, M. A. G. (org.), *Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2011.

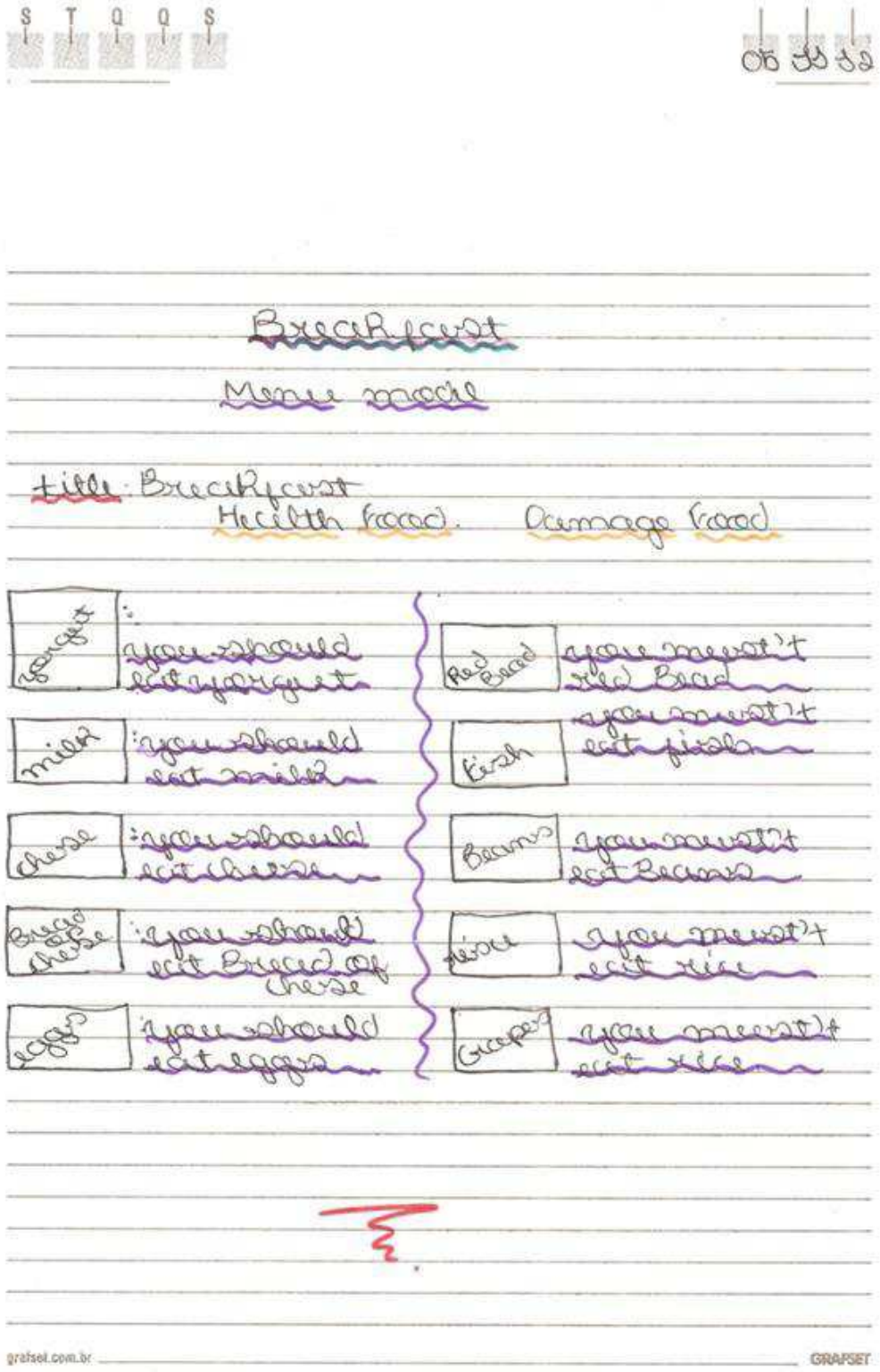
MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296 p.:.(Educação lingüística; 2).

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Básica, Guia de Livros Didáticos: *PNLD 2011: Língua Estrangeira Moderna*, - Brasília, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ANEXOS

Anexo 1: primeira produção



Breakfast

Menu made

title: Breakfast

Health food. Damage food

yogurt	you should eat yogurt	Red Bread	you mustn't red Bread
milk	you should eat milk	fish	you mustn't eat fish
cheese	you should eat cheese	Beans	you mustn't eat Beans
Bread of cheese	you should eat Bread of cheese	rice	you mustn't eat rice
eggs	you should eat eggs	Grapes	you mustn't eat rice

grafset.com.br GRAFSET

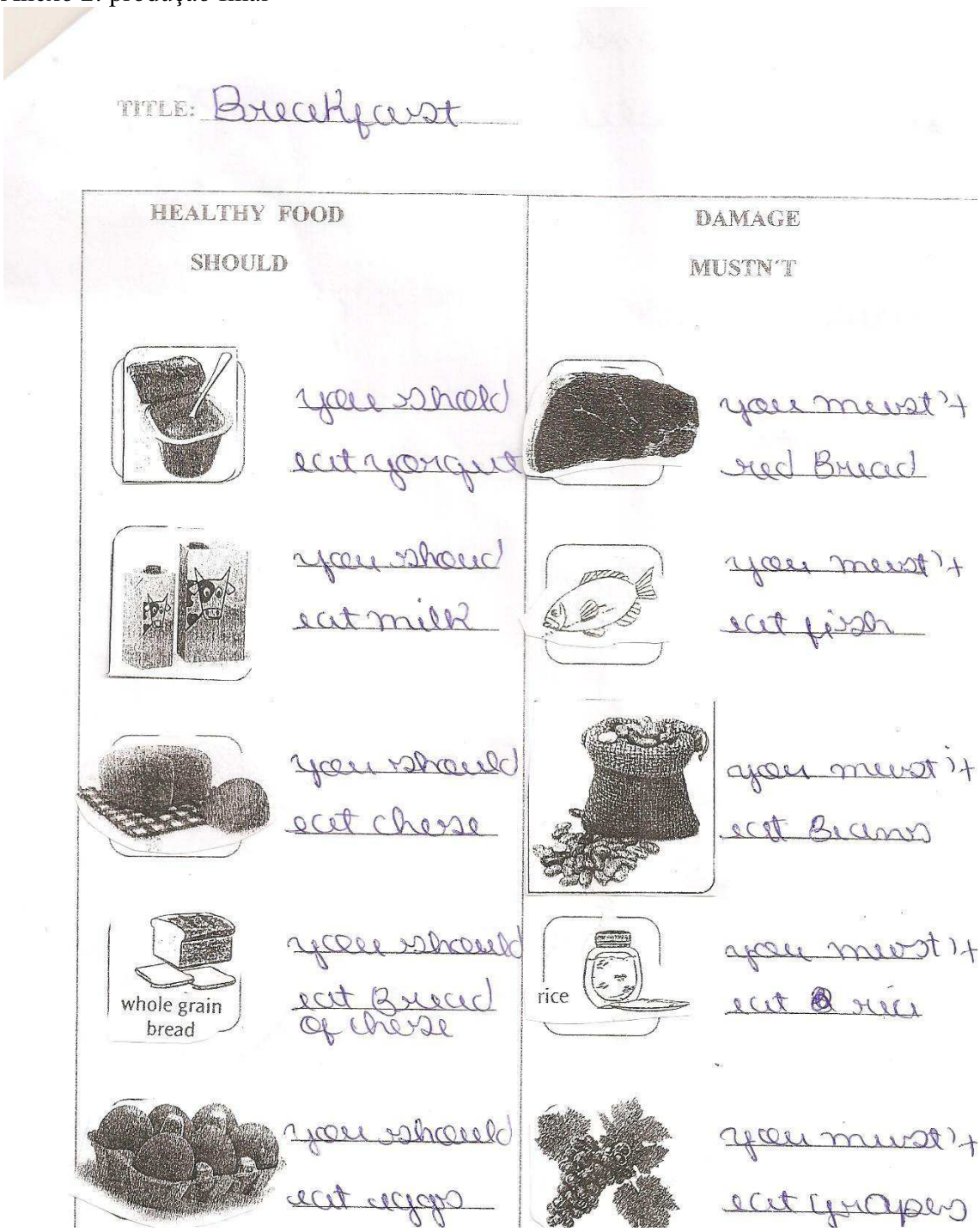
05 / 11 / 12

MENU MODEL

HEALT FOOD Title: DINNER A MALE FOOD

Fish	YOU SHOULD EAT Fish	must	YOU MUSTN'T EAT must
ROAD meat	YOU SHOULD EAT ROAD meat	YOURGU	YOU MUSTN'T EAT YOUGURT
BRO COLIS	YOU SHOULD EAT BROOLIS	PEAS	YOU MUSTN'T EAT PEAS
CHESSE	YOU SHOULD EAT CHEESE	grapes	YOU MUSTN'T EAT grapes
CARROTS	YOU SHOULD EAT CAROTS	BANANA	YOU MUSTN'T EAT BANANAS

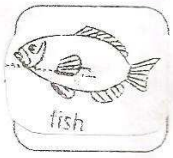
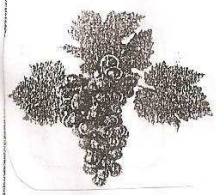
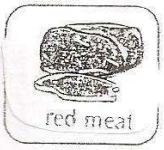
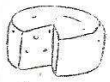
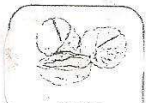
Anexo 2: produção final



TITLE: Breakfast

HEALTHY FOOD SHOULD	DAMAGE MUSTN'T
you should eat yorgurt	you must'nt red Bread
you should eat milk	you must'nt eat fish
you should eat cheese	you must'nt eat Beans
whole grain bread you should eat Bread of cheese	rice you must'nt eat rice
you should eat eggs	you must'nt eat grapes

TITLE: DINNER

HEALTHY FOOD SHOULD		DAMAGE MUSTN'T	
 fish	you should eat Fish		you mustn't eat GRAPES
 red meat	you should eat RED MEAT	peas	you mustn't eat PEAS
broccoli	you should eat BROCCOLI	yogurt	you mustn't eat YOGURT
 ricotta	you should eat ricotta cheese	 nuts	you mustn't eat Nuts
carrots	you should eat CARROTS	bananas	you mustn't eat BANANAS